

Banco de la
Provincia de
Buenos Aires -
Sucursal São Paulo

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2021**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

**Aos Administradores e Acionistas do Banco de La Província de Buenos Aires –
Sucursal São Paulo.**

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco de la Província de Buenos Aires - Sucursal São Paulo ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco de la Província de Buenos Aires - Sucursal São Paulo em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

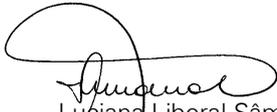
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de outubro de 2021.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Balancos patrimoniais em milhares de reais referente 30 de junho de 2021 e 31 dezembro 2020

Ativo	Nota	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Caixa e equivalentes de caixa	4	172	610
Instrumentos financeiros		119.241	130.952
- Aplicações compromissadas	5.a	102.306	94.107
- Títulos e valores mobiliários	5.c	16.332	16.785
- Outros créditos	5.f	-	20.060
- Instrumentos financeiros derivativos	5.e	603	-
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		-	(20.060)
- Outros créditos	5.f	-	(20.060)
Outros ativos	6	2.388	2.910
Imobilizado de uso		1.762	1.756
Intangível		258	258
Depreciações e amortizações		(1.922)	(1.925)
Total do ativo		121.899	114.501

Passivo	Nota	Em 30 de junho de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Instrumentos financeiros passivos		-	65
- Instrumentos financeiros derivativos	5.e	-	65
Outros passivos	7	275	355
Provisões		6.557	12.009
- Sociais e estatutárias		3.439	3.439
- Passivos contingentes	8.a	2.780	2.776
- Impostos e contribuições a recolher	8.b	338	5.794
Total do passivo		6.832	12.429
Patrimônio líquido	9		
- Capital social		108.594	108.594
- Lucro/ (prejuízo)		6.473	(6.522)
Total do patrimônio líquido		115.067	102.072
Total do passivo e patrimônio líquido		121.899	114.501

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Demonstração dos resultados em milhares de reais referente 30 de junho de 2021 e 31 dezembro de 2020

	Nota	Em 30 de junho de 2021	Em 30 de junho de 2020
Receitas da intermediação financeira		1.649	54.836
Operações de crédito		103	-
Resultado de outros créditos	5.f	-	29.327
Resultado de títulos e valores mobiliários	5.d	1.546	1.981
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.e	-	23.528
Despesas da intermediação financeira		15.186	(27.055)
Resultado com operações de câmbio		725	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(5.599)	-
Reversão (constituição) de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.f	20.060	(27.055)
Resultado bruto da intermediação financeira		16.835	27.781
Outras receitas e despesas operacionais		0	3.352
Outras receitas e despesas operacionais	10	0	3.352
Outras despesas operacionais		(3.837)	(4.031)
Despesas de pessoal	11.a	(1.277)	(1.126)
Despesas administrativas	11.b	(2.386)	(1.586)
Despesas tributárias	11.c	(174)	(1.319)
Provisões		(4)	(36)
Despesas com provisões de contingências trabalhistas	8.a	(4)	(36)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		12.994	27.066
Tributos sobre o lucro - IRPJ e CSLL	12	-	(7.786)
Resultado líquido		12.994	19.280

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Demonstração dos resultados abrangentes em milhares de reais referente 30 de junho de 2021 e 30 junho 2020

	Em 30 de junho de 2021	Em 30 de junho de 2020
Resultado líquido do período	12.994	19.280
Outros resultados abrangentes do período	-	-
Resultado abrangente do período	12.994	19.280

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em milhares de reais

	Capital social	Lucro / (prejuízo)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	108.594	(8.579)	100.015
Resultado líquido do período	-	(25.131)	(25.131)
Saldos em 30 de junho de 2019	108.594	(33.710)	74.884
Resultado líquido do período	-	8.148	8.148
Saldos em 31 de dezembro de 2019	108.594	(25.562)	83.032
Resultado líquido do período	-	19.280	19.280
Saldos em 30 de junho de 2020	108.594	(6.282)	102.312
Resultado líquido do período		2.549	2.549
Juros sobre o capital próprio		(4.046)	(4.046)
(-) Efeito tributário IRPJ/CSLL		1.258	1.258
Saldos em 31 de dezembro de 2020	108.594	(6.521)	102.073
Resultado líquido do período	-	12.994	12.994
Saldos em 30 de junho de 2021	108.594	6.473	115.067

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Demonstração dos fluxos de caixa em milhares de reais referente 30 de junho de 2021 e 30 de junho 2020

	Em 30 de junho de 2021	Em 30 de junho de 2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Resultado líquido do período	12.994	19.280
Ajustes ao resultado líquido do período	(20.058)	27.099
Provisão (reversão) de provisões de contingências trabalhistas	4	36
Provisão (reversão) para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(20.060)	27.055
Depreciação e amortização	(2)	8
Resultado líquido do período ajustado	(7.064)	46.379
(Aumento)/redução em instrumentos financeiros	11.711	(51.159)
(Aumento)/redução em outros ativos	522	(2.198)
Aumento Imobilizado de uso	(6)	-
Aumento/(redução) em impostos e contribuições a recolher	(5.456)	7.660
Aumento/(redução) em instrumentos financeiros passivos	(65)	201
Aumento/(redução) em outras obrigações	(80)	-
Caixa utilizado nas atividades operacionais	(438)	481
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(438)	481
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	610	383
Caixa e equivalentes de caixa - final do período	172	854
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(438)	471

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho
Em milhares de reais

1. Contexto operacional

O Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo (“Banco” ou “Instituição”) tem como objetivo a prática de operações e serviços permitidos aos bancos comerciais, de acordo com as disposições legais e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), notadamente operações de fomento ao comércio exterior.

No 2º semestre de 2017, foi deliberada a decisão pela diretoria da Matriz do Banco de la Provincia de Buenos Aires, sediado na Argentina, em descontinuar as atividades bancárias do Banco na Sucursal São Paulo, Brasil, conforme resolução interna nº 1.318/17 de 26 de outubro de 2017. A documentação formal referente ao encerramento das atividades e a proposta de alteração da natureza jurídica da Sucursal São Paulo em escritório de representação foi encaminhada ao Banco Central do Brasil para sua homologação no dia 13 de março de 2018.

Esse processo de alteração da natureza jurídica envolverá a liquidação dos ativos e passivos de forma gradual e posterior encerramento das atividades bancárias no Brasil.

No dia 13 de dezembro de 2019, o Banco Central do Brasil efetuou o arquivamento do pleito acima descrito, baseado no artigo 7º, inciso II, da Resolução 4.122 de 2012. Diante disso, o Banco aguarda instruções da diretoria da Matriz para definição dos próximos passos.

As demonstrações financeiras elaboradas para o semestre findo em 30 de junho de 2021 foram aprovadas pela diretoria em 13 de outubro de 2021.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nºs 11.638/07 e 11.941/09 para a contabilização das operações associadas, quando aplicável, normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e demais normas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF).

Mudanças na apresentação das Demonstrações Financeiras

A partir de janeiro de 2020, as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.818/2020 e Circular Bacen nº 3.959/2019 foram incluídas nas Demonstrações Financeiras do Banco. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* (IFRS). Desta forma, o Banco realizou mudanças na apresentação das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2020, atendendo aos requerimentos da respectiva Circular Bacen, onde destacamos que as principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade (conforme art. 5º da Circular Bacen nº. 3.959/19, por entender que essa forma de apresentação proporcionará informação mais relevante e confiável para o usuário); os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. Apresentamos a reconciliação dos saldos apresentados com modificações de saldos ou nomenclatura em períodos anteriores como segue:

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 30 de junho

Em milhares de reais

Classificação do Cosif	30.06.2021	31.12.2020	Nova classificação
Disponibilidades	172	610	Caixa e equivalentes de caixa
Aplicações interfinanceiras de liquidez	102.306	94.107	Instrumentos financeiros
Títulos e valores imobiliários	16.332	16.785	Instrumentos financeiros
Outros créditos	603	0	Outros ativos
Outros valores e bens	2.388	2.910	Outros ativos
Imobilizado de uso	1.762	1.756	Imobilizado de uso
- Depreciações acumuladas	(1.664)	(1.667)	Depreciações e amortizações
Intangível	258	258	Intangível
- Amortização acumulada	(258)	(258)	Depreciações e amortizações
Total do ativo	121.899	114.501	Total do ativo

Classificação do Cosif	30.06.2021	31.12.2020	Nova classificação
Fiscais e previdenciárias	338	5.794	Provisões
Provisão para pagamentos a efetuar (outros)	3.714	3.794	Provisões
Negociação de valores	-	65	Instrumentos financeiros passivos
Provisão de passivos contingentes	2.780	2.776	Provisões
Patrimônio líquido	115.067	102.072	Patrimônio líquido
- Capital social	108.594	108.594	- Capital social
- Prejuízos acumulados	6.473	(6.522)	- Prejuízos acumulados
Total do passivo e patrimônio líquido	121.899	114.501	Total do passivo e patrimônio líquido

3. Principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas pelo método exponencial.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são demonstrados no fluxo de caixa, e incluem moeda nacional e em moeda estrangeira, e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e prazo original de vencimento não superior a 90 dias.

c. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são formados pelas seguintes categorias:

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

ii. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar de 30 de junho de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração. No caso do Banco, é classificado na categoria:

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho
Em milhares de reais

Títulos Mantidos até o Vencimento: adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida do resultado do período.

iii. Outros créditos

Consideram-se as rendas não vinculadas a operações de crédito e as demais não capitalizáveis nas contas que lhes deram origem, pertencentes ao período corrente e não recebidas.

iv. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002 e regulamentações posteriores, em 30 de junho de 2002, os instrumentos financeiros derivativos ("derivativos"), passaram a ser classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*), com vigência a partir de 1º de janeiro de 2002.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendem aos critérios de proteção, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado do período.

O Banco não possui durante o semestre findo em 30 de junho de 2021 e 2020 instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge.

v. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito e outros créditos são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999 do CMN, alterada pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697 de 24/02/2000, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>
De 1 a 14 dias	A
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito (*write-offs*), devem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito.

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho
Em milhares de reais

d. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 20% até 30 de junho de 2021, a partir de 01 de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021, passa a ser de 25% e 20% a partir de janeiro de 2022 conforme Lei 14.183/2021.

Em 2015 a Lei No 13.169/2015 elevou de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) devida pelas instituições financeiras. Essa medida entrou em vigor a partir de 1º de setembro de 2015 e ficará vigente até 31 de dezembro de 2018. E, será 15% a partir de 1º de janeiro de 2019. Dessa forma, os créditos tributários de 30 de junho de 2017 não foram ajustados.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

e. Imobilizado de uso

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo, combinado com os seguintes aspectos: depreciação do imobilizado, pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo o imobilizado de uso - edificações - 4%, equipamentos de processamento de dados - 20% e demais bens - 10%.

f. Intangível

Os intangíveis são ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade.

g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Nenhuma perda por impairment foi reconhecida no resultado dos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020.

h. Outros passivos

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Banco possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i. Ativos e passivos contingentes

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

. Ativos contingentes: Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas notas explicativas.

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo**Notas explicativas da administração às demonstrações****financeiras em 30 de junho**

Em milhares de reais

Passivos contingentes: São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade; e no posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Compostos por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, sem risco significativo de mudança de valor.

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Disponibilidades em moeda nacional	61	80
Disponibilidades em moeda estrangeira	<u>111</u>	<u>530</u>
Total	<u>172</u>	<u>610</u>

5. Instrumentos financeiros**a. Aplicações compromissadas**

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Aplicações em operações compromissadas	<u>102.306</u>	<u>94.107</u>
Total	<u>102.306</u>	<u>94.107</u>

b. Resultado de aplicações compromissadas

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de títulos e valores mobiliários.

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Rendas de aplicações em operações compromissadas	<u>1.326</u>	<u>1.374</u>
Total	<u>1.326</u>	<u>1.374</u>

c. Títulos e valores mobiliários

<u>30.06.2021</u>	<u>Sem</u> <u>vencimento</u>	<u>De 3 a 12</u> <u>meses</u>	<u>Valor</u> <u>contábil</u>	<u>Valor de</u> <u>mercado (*)</u>
Mantidos até o vencimento				
Certificado de privatização (**)	54	-	54	-
Letras Financeiras do Tesouro	<u>-</u>	<u>16.331</u>	<u>16.331</u>	<u>16.331</u>
	<u>54</u>	<u>16.331</u>	<u>16.385</u>	<u>16.331</u>

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho
 Em milhares de reais

<u>31.12.2020</u>	<u>Sem vencimento</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado (*)</u>
Mantidos até o vencimento		-		
Certificado de privatização (**)	54		54	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	16.785	16.622	16.622
	<u>54</u>	<u>16.622</u>	<u>16.676</u>	<u>16.622</u>

d. Resultado de títulos e valores mobiliários

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Rendas de operações interfinanceiras de liquidez	1.327	1.374
Rendas de títulos de renda fixa	219	294
Rendas de variação sobre moedas estrangeiras	-	313
	<u>1.546</u>	<u>1.981</u>

e. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades próprias ou de seus clientes, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, de moeda e/ou de taxa de juros. A política de atuação, os controles de monitoramento e as estratégias de operações seguem as diretrizes da Administração do Banco.

i. Valor registrado em compensação

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Contratos de futuros		
Dólar	96.268	44.100

ii. Composição dos instrumentos financeiros derivativos

Os valores a pagar de transações com futuros estão registrados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos passivos”, enquanto os valores a receber estão registrados na rubrica de “instrumentos financeiros derivativos” no ativo do balanço patrimonial.

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Mercado futuro – ajuste positivo (negativo)	603	(65)

iii. Margem de garantia

O quadro a seguir resume os valores depositados na B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão e em *Clearing* de câmbio, como objeto de garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos.

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho
 Em milhares de reais

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2021</u>			<u>31.12.2020</u>		
	<u>Qtde</u>	<u>Valor de custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Qtde</u>	<u>Valor de custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>
B3 S.A						
Garantia (LFT)	<u>980</u>	<u>10.670</u>	<u>10.670</u>	<u>555</u>	<u>5.972</u>	<u>5.972</u>
Clearing de câmbio						
Garantia (LFT)	<u>20</u>	<u>218</u>	<u>218</u>	<u>5</u>	<u>53</u>	<u>53</u>
	<u>1.000</u>	<u>10.888</u>	<u>16.888</u>	<u>560</u>	<u>6.025</u>	<u>6.025</u>

iv. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Resultado com instrumentos financeiros derivativos - futuros	(5.599)	23.528

f. Outros créditos

i. Composição das operações por nível de risco

Para o semestre findo em 30 de junho 2021, não há valores em aberto referente a operações de crédito e outros créditos.

O saldo da carteira de operações de outros créditos em 31 de dezembro de 2020 está apresentada como segue:

<u>Nível de risco</u>	<u>Percentual de Provisão</u>	<u>Total da Carteira</u>	<u>Provisão para perdas associadas ao risco de crédito</u>
H	100,0%	<u>20.060</u>	<u>(20.060)</u>
		<u>20.060</u>	<u>(20.060)</u>

ii. Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Saldo inicial	20.060	-
Constituição	-	20.060
Reversão	(20.060)	-
Baixa	-	-
Saldo final	<u>-</u>	<u>20.060</u>

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho
 Em milhares de reais

6. Outros ativos

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Devedores por depósitos em garantia (a)	1.438	21
Antecipação de impostos e contribuições	771	2.649
Adiantamentos e antecipações salariais	56	-
Despesas antecipadas	2	101
Outros	<u>121</u>	<u>139</u>
	<u>2.388</u>	<u>2.910</u>

(a) Refere-se a interposição de recursos trabalhistas - depósito recursais.

7. Outros passivos

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Salários e encargos sociais	191	272
Contas a pagar	<u>84</u>	<u>83</u>
	<u>275</u>	<u>355</u>

8. Provisões

a. Passivos contingentes

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais e, com base na experiência passada referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Movimentação das contingências trabalhistas		
Saldo inicial	2.776	1.149
Constituição	4	1.627
Baixa	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo final	<u>2.780</u>	<u>2.776</u>

Não existem processos cujo risco de perda estejam estimados como possível. Adicionalmente, não existem outras demandas judiciais referente as esferas cível, fiscal, administrativo ou criminal cujo Banco esteja como polo passivo.

b. Impostos e contribuições a recolher

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre lucros	273	5.118
Outros impostos e contribuições a recolher	<u>65</u>	<u>676</u>
	<u>338</u>	<u>5.794</u>

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho
 Em milhares de reais

9. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social corresponde ao investimento da matriz estrangeira, inteiramente integralizado em moeda corrente nacional, acrescido das reservas capitalizadas.

b. Prejuízos acumulados

Corresponde ao total de prejuízos acumulados após a absorção dos lucros apurados em períodos anteriores.

10. Outras receitas

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Recuperação de juros de mora (*)	-	2.900
Recuperação de taxas e impostos (**)	-	452
Outros	-	-
	<u>-</u>	<u>3.352</u>

(*) *Recebimento de juros de mora conforme decisão judicial referente operações de crédito baixadas anteriormente para prejuízo.*

(**) *Reembolso de taxas e IOF pagos anteriormente pelo Banco, relacionados a operações de crédito registrados em prejuízo.*

11. Outras despesas

a. Despesas de pessoal

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Proventos	516	483
Benefícios	575	484
Encargos sociais	<u>186</u>	<u>159</u>
	<u>1.277</u>	<u>1.126</u>

b. Despesas administrativas

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Processamento de dados	186	204
Despesas de comunicação	284	258
Despesas com diretoria	329	306
Serviços técnicos especializados	1.267	350
Despesas com serviços de terceiros	45	44
Despesas com manutenção e conservação de bens	51	47
Despesa de condomínio	57	57
Despesas com segurança e vigilância	63	60

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho
 Em milhares de reais

Despesa com contribuição a entidade de classe	4	4
Depreciação e amortização	8	7
Despesa com sistema financeiro	50	58
Despesas de transporte	14	9
Outras despesas administrativas	28	186
	<u>2.386</u>	<u>1.590</u>

c. Despesas tributárias

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Tributos municipais	19	39
COFINS	133	1.097
PIS	22	183
	<u>174</u>	<u>1.319</u>

12. Tributos sobre o lucro

Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

	<u>30.06.2021</u>		<u>30.06.2020</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Resultado antes do IRPJ/CSLL	27.066	27.066	12.994	12.994
Despesas indedutíveis/receitas não tributadas	(3.088)	(3.088)	(20.056)	(20.056)
Base de cálculo dos impostos antes da compensação de prejuízos	23.979	23.979	(7.062)	(7.062)
Compensação de Prejuízo Fiscal/Base Negativa	7.193	7.193	-	-
Base de cálculo dos impostos após a compensação de prejuízos	16.786	16.786	(7.062)	(7.062)
Total de imposto de renda e contribuição social	4.156	3.357	-	-
Alíquota nominal	25%	20%	25%	20%
Alíquota efetiva	15%	12%	-	-

13. Partes relacionadas

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga está demonstrada a seguir:

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Honorários da diretoria	329	306

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho
Em milhares de reais

14. Gestão de risco

O Comitê de Gerenciamento de Riscos tem como objetivo manter controles estruturados em consonância com o perfil operacional da Instituição, periodicamente avaliado, de forma que evidencie riscos de liquidez, operacional, de crédito e de capital resultantes das atividades que são desenvolvidas.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é definido como sendo a probabilidade de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, a custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito. principal diretriz para a política de concessão de crédito é a segurança. Todas as solicitações apresentadas têm seus riscos avaliados de acordo com procedimentos internos estabelecidos.

As avaliações têm como foco a capacidade de geração de caixa e os fatores de risco associados à transação. Essa avaliação envolve uma análise técnica da capacidade do cliente em honrar os seus compromissos, das garantias apresentadas e inclui visitas às companhias.

As conclusões dessas análises são apresentadas ao comitê de crédito pertinente, sediado na Casa Matriz, em um processo que pode envolver todos os níveis executivos, dependendo do grau de complexidade das decisões e do valor das operações.

b. Risco operacional

O Banco de la Provincia de Buenos Aires define o risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A definição enunciada inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência dos contratos firmados pela sucursal, assim como as sanções em razão do não cumprimento dos dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros resultantes das atividades desenvolvidas.

Entre os eventos de risco operacional se incluem:

- (i) fraude interno;
- (ii) fraude externo;
- (iii) relações trabalhistas e segurança no trabalho;
- (iv) dano aos ativos físicos;
- (v) falhas em TI;
- (vi) execução, gestão e cumprimento dos prazos dos processos.

c. Risco de mercado

O risco de mercado se define como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de posições que detenha uma instituição financeira. A definição citada inclui os riscos de operações sujeitas à variação cambial, taxa de juros, preços de ações e preços de mercadorias (*commodities*).

Os instrumentos de controle que viabilizam a conformidade das diretrizes de Comitê são:

- Reuniões do Comitê de Gerenciamento de Riscos: Avaliação das estratégias de curto prazo dos potenciais cenários macroeconômicos e do enquadramento das medidas de risco de carteira dentro dos limites estabelecidos.

Sistema de mensuração de risco de mercado baseado no método RiskMetrics com VaR paramétrico, adotando-se a hipótese simplificadora de que os retornos dos ativos financeiros, marcados a mercado, seguem uma distribuição normal. Através dos relatórios fornecidos pela solução utilizada, o banco monitora os valores expostos, a *duration* e o VaR.

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho
Em milhares de reais

- Relatório gerencial diário remetido a Gerencia de Risco de Mercado, sediada na Casa Matriz em Argentina, evidenciando as posições e a exposição ao risco da filial.

De acordo com a Resolução nº 3.464 do BACEN, a estrutura de gerenciamento de riscos de mercado, caracterizada nesta filial pelo responsável pelo monitoramento de Risco de Mercado, é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e da dimensão da exposição ao risco da sucursal.

Conforme estabelecido na normativa, a presente unidade é segregada das unidades de negociação e da auditoria interna.

O sistema utilizado pelo banco para mensuração de risco de mercado é o método RiskMetrics com VaR paramétrico; neste modelo é adotado a hipótese simplificadora de que os retornos dos ativos financeiros, marcados a mercado, seguem uma distribuição normal. Através dos relatórios fornecidos pela solução utilizada, o banco monitora os valores expostos, a *duration* e o VaR.

d. Risco de liquidez

O risco de liquidez define-se como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e os passivos exigíveis, entre cobranças e pagamentos, que possam afetar a capacidade financeira da instituição, levando em conta as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os controles de risco de liquidez visam identificar quais seriam os impactos no caixa da instituição dado a aplicação de cenários adversos na condição de liquidez da mesma. Esses impactos levam tanto fatores internos a instituição quanto fatores externos. O controle de risco de liquidez no Banco de la Provincia de Buenos Aires é realizado pelo Comitê de Gerenciamento de Riscos, através de ferramentas como:

- (i) Plano de contingência de liquidez: estabelece o processo de identificação e categorização de crises de liquidez, a comunicação interna, os planos de ação com as respectivas responsabilidades, assim como o modelo de monitoramento e revisão dos planos. As políticas de contingência e planejamento de liquidez são definidas pela Diretoria conjuntamente com a Mesa de Operações e normas emitidas pela Casa Matriz;
- (ii) Sistema de gestão de risco de liquidez: a sucursal possui um módulo que permite a realização de testes de estresse e aderência considerando aspectos como: Simulação de parâmetros para carteiras, como atrasos, inadimplência, pagamentos antecipados e simulação de cenários econômicos para verificar a sensibilidade da liquidez e as variações das taxas de juros e câmbio;
- (iii) Controle de esgotamento do caixa: o esgotamento do caixa é baseado no mapeamento dos fluxos de caixa a pagar e a receber ao longo dos vencimentos das operações. Este controle permite que seja observado o comportamento da carteira para um determinado prazo.

De acordo a Resolução no 2.804 (21 de dezembro de 2000) do Banco Central do Brasil, o "Comitê de Gerenciamento de Riscos" tem como um de seus objetivos manter sistemas de controles estruturados em consonância com o perfil operacional da filial, periodicamente avaliados, que permita o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas no mercado financeiro e de capitais, de forma que evidencie o risco de liquidez gerado pelas atividades que desenvolvam.

e. Risco de capital

Define-se gerenciamento de capital ao processo contínuo de:

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho
Em milhares de reais

- (i) monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita;
- (iii) planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

No marco da Resolução nº 3.988 (30 de junho de 2011), a estrutura de gerenciamento de risco de capital, caracterizada nesta filial pelo "Comitê de Gerenciamento de Riscos", é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão da exposição de riscos da filial.

f. Índice de Basileia

Pilar III	30.06.2021	31.12.2020
Patrimônio de Referência (PR)	115.067	102.072
PR mínimo para RWA	-2.444	-2.608
Margem Patrimônio de Referência - sem RBAN	112.623	99.464
IB - Índice de Basileia	376,62%	313,11%
Valor Correspondente ao RBAN	-38	31
Margem Patrimônio de Referência - com RBAN	112.586	199.433

15. Outras informações

O Governo Brasileiro por meio do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil tem adotado medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19, especificamente sobre operações de crédito, captação de recursos, redução de compulsório e aspectos relacionados a capital.

O Banco adotou medidas para contenção da COVID-19, bem como acompanhamento e avaliação dos impactos identificados desta pandemia em seus resultados, estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Financeiras.

16. Eventos subsequentes

Não há eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações para as demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho 2021.